

# Rodrigo

& Tom Roa

## RODRIGO HILL

University of Waikato

<https://orcid.org/0000-0003-3943-0393>

Rodrigo Hill is a lecturer at the University of Waikato Te Kura Toi School of Arts. He completed a practice-led PhD in 2019 focusing on the multiple possibilities that surround photographic practices and how photography is used as a way to perceive and make place. Rodrigo's creative interests are rooted at the intersection of lens based approaches and place-making processes in which photography plays the role of representing layered 'place-imaginaries'.

### HOW TO QUOTE (APA7):

Hill, R. and Roa, T. (2022). Place-making: Wānanga based photographic approaches. In M. Mortensen Steagall and S. Nesterluk (Eds.) *Proceedings of LINK 2022 4th Edition of the International Conference of Practice and Research in Design & Global South Vol.3 No.1* (pp. 37-40). DOI: <http://dx.doi.org/10.24135/link2022.v3i1.188>

## TOM ROA

University of Waikato

<https://orcid.org/0000-0002-3774-7891>

Professor Tom Roa (Ngāti Maniapoto, Waikato) is a Tainui leader and Manukura / Professor in the University of Waikato's Te Pua Wananga ki te Ao - Faculty of Māori and Indigenous Studies, and is a familiar figure on marae throughout Tainui and the country. Tom's PhD examined the theory and practices of Māori to English language translation and interpretation. Over the years, Tom has been a leading figure helping to bring the Māori language, and he is one of the founders of Te Wiki o Te Reo Māori movement in the 1970s.

Video  
Presentation



# Place-making: Wānanga based photographic approaches

## Keywords

Kaupapa Māori; King Country; Photography; Place-making; Wānanga.

Ka matakitaki iho au ki te riu o Waikato

Ano nei hei kapo kau ake maaku

Ki te kapu o taku ringa,

The words above are from the poem Māori King Tawhiao wrote expressing his love for his homelands of the Waikato and the region known today as the King Country. The words translate to: "I look down on the valley of Waikato, As though to hold it in the hollow of my hand." Now imagine a large-scale photograph depicting a close-up frame of cupped hands trying to hold something carefully. The words above inform Professor Tom Roa and Dr. Rodrigo Hill's current research project titled Te Nehenehenui - The Ancient Enduring Beauty in the Great Forest of the King Country. With this project still in its early stages the research team will present past collaborations which they will show leads into new ideas and discussions about photography, wānanga, and place representation. They focus on Māori King Tawhiao's finding refuge in Te Nehenehenui, later called the King Country in his honour. He led many of his Waikato people into this refuge as a result of the British Invasion and confiscation of their Waikato lands in the latter part of the nineteenth century. The love of and for those lands prompted him to compose his 'maioha' - this poem painting a word-picture of these spaces which their photography humbly aims to portray. The project advances the use of wānanga (forums and meetings through which knowledge is discussed and passed on) and

other reflective practices, engaging with mana whenua and providing a thread which will guide the construction of the photographic images. The name Te Nehenehenui was conceptualised by Polynesian ancestors who travelled from Tahiti and were impressed with the beauty of the land and the vast verdant forests of the King Country territories in the North Island of Aotearoa New Zealand. The origins of the name and further relevant historical accounts have been introduced and discussed by Professor Tom Roa (Ngāti Apakura, Ngāti Hinewai), Shane Te Ruki (Ngāti Unu, Ngāti Kahu) and Doug Ruki (Ngāti Te Puta I Te Muri, Ngāti Te Kanawa, Ngāti Peehi) in the TVNZ Waka Huia documentary series. The documentary provides a compelling account of the origins of the name Te Nehenehenui, thus informing this project's core ideas and objectives. The research fuses wānanga, that is Mātauranga Māori, and photographic research approaches in novel ways. It highlights the importance of local Waikato-Maniapoto cosmological narratives and Māori understandings of place in their intersecting with the Western discipline of photography. This practice-led research focuses on photography and offers innovative forms of critical analysis and academic argumentation by constructing, curating, and presenting the photographic work as a public gallery exhibition. For this edition of the LINK Conference, the research team will present early collaborations and current research developments exploring place-making and wānanga as both methodology and photography practice.

# Place-making: abordagens fotográficas baseadas em Wānanga

## Palavras Chave:

Kaupapa Māori; King Country; Fotografia; Place-making; Wānanga.

Ka matakitaki iho au ki te riu o Waikato

Ano nei hei kapo kau ake maaku

Ki te kapu o taku ringa,

As palavras acima são do poema Māori King Tawhiao escrito expressando seu amor por sua terra natal de Waikato e a região hoje conhecida como King Country. As palavras se traduzem em: “Eu olho para o vale de Waikato, como se para segurá-lo na palma da minha mão”. Agora imagine uma fotografia em grande escala retratando um close-up de mãos em concha tentando segurar algo com cuidado. As palavras acima informam o atual projeto de pesquisa do Professor Tom Roa e do Dr. Rodrigo Hill intitulado Te Nehenehenui - A Antiga Beleza Duradoura na Grande Floresta do País do Rei. Com este projeto ainda em seus estágios iniciais, a equipe de pesquisa apresentará colaborações anteriores que mostrarão novas ideias e discussões sobre fotografia, wānanga e representação de lugares. Eles se concentram no refúgio do rei Māori Tawhiao em Te Nehenehenui, mais tarde chamado de País do Rei em sua homenagem. Ele levou muitos de seu povo Waikato a este refúgio como resultado da invasão britânica e do confisco de suas terras Waikato na última parte do século XIX. O amor por e por aquelas terras levou-o a compor a sua *'maioha'* – este poema que pinta uma palavra-imagem destes espaços que a sua fotografia pretende humildemente retratar. O projeto avança no uso de wānanga (fóruns e reuniões por meio das quais o conhecimento é discutido e repassado)

e outras práticas reflexivas, envolvendo-se com mana whenua e fornecendo um fio condutor que guiará a construção das imagens fotográficas. O nome Te Nehenehenui foi concebido por ancestrais polinésios que viajaram do Tahiti e ficaram impressionados com a beleza da terra e as vastas florestas verdejantes dos territórios do King Country na Ilha Norte de Aotearoa, Nova Zelândia. As origens do nome e outros relatos históricos relevantes foram apresentados e discutidos pelo professor Tom Roa (Ngāti Apakura, Ngāti Hinewai), Shane Te Ruki (Ngāti Unu, Ngāti Kahu) e Doug Ruki (Ngāti Te Puta I Te Muri, Ngāti Te Kanawa, Ngāti Peehi) na série de documentários TVNZ Waka Huia. O documentário fornece um relato convincente das origens do nome Te Nehenehenui, informando assim as principais ideias e objetivos deste projeto. A pesquisa funde wānanga, ou seja, Mātauranga Māori, e abordagens de pesquisa fotográfica de novas maneiras. Ele destaca a importância das narrativas cosmológicas locais de Waikato-Maniapoto e os entendimentos Māori de lugar em sua interseção com a disciplina ocidental da fotografia. Esta pesquisa orientada para a prática se concentra na fotografia e oferece formas inovadoras de análise crítica e argumentação acadêmica, construindo, curando e apresentando o trabalho fotográfico na forma de uma exposição de galeria pública. Para esta edição da LINK Conference, a equipe de pesquisa apresentará colaborações iniciais e desenvolvimentos de pesquisa atuais explorando place-making e wānanga como metodologia e prática fotográfica.

# Creación de lugares: enfoques fotográficos basados en Wānanga

## Palabras clave:

Kaupapa Māori; King Country; Fotografía; Creación de lugares, Wānanga.

Ka matakitaki iho au ki te riu o Waikato

Ano nei hei kapo kau ake maaku

Ki te kapu o taku ringa,

Las palabras anteriores son del poema que el rey maorí Tawhiao escribió expresando su amor por sus tierras natales de Waikato y la región conocida hoy como el País del Rey. Las palabras se traducen como: "Miro hacia abajo en el valle de Waikato, como si lo sostuviera en el hueco de mi mano". Ahora imagina una fotografía a gran escala que muestra un primer plano de manos ahuecadas tratando de sostener algo con cuidado. Las palabras anteriores informan el proyecto de investigación actual del profesor Tom Roa y el Dr. Rodrigo Hill titulado Te Nehenehenui: la antigua belleza duradera en el Gran Bosque del País del Rey. Con este proyecto aún en sus primeras etapas, el equipo de investigación presentará colaboraciones anteriores que mostrarán nuevas ideas y debates sobre fotografía, wānanga y representación de lugares. Se centran en la búsqueda de refugio del rey maorí Tawhiao en Te Nehenehenui, más tarde llamado King Country en su honor. Condujo a muchos de sus habitantes de Waikato a este refugio como resultado de la invasión británica y la confiscación de sus tierras de Waikato a fines del siglo XIX. El amor por y por esas tierras le impulsó a componer su 'maioha', este poema pintando una imagen-palabra de estos espacios que su fotografía pretende humildemente retratar. El proyecto avanza en el uso de wānanga (foros y encuentros en los que se discute y transmite el conocimiento) y otras prácticas

reflexivas, interactuando con mana whenua y proporcionando un hilo conductor que guiará la construcción de las imágenes fotográficas. El nombre Te Nehenehenui fue conceptualizado por ancestros polinesios que viajaron desde Tahití y quedaron impresionados con la belleza de la tierra y los vastos bosques verdes de los territorios de King Country en la Isla Norte de Aotearoa, Nueva Zelanda. El profesor Tom Roa (Ngāti Apakura, Ngāti Hinewai), Shane Te Ruki (Ngāti Unu, Ngāti Kahu) y Doug Ruki (Ngāti Te Puta I Te Muri, Ngāti Te Kanawa, Ngāti Peehi) en la serie documental de TVNZ Waka Huia. El documental proporciona un relato convincente de los orígenes del nombre Te Nehenehenui, informando así las ideas y objetivos centrales de este proyecto. La investigación fusiona wānanga, es decir, Mātauranga Māori, y enfoques de investigación fotográfica de formas novedosas. Destaca la importancia de las narrativas cosmológicas locales de Waikato-Maniapoto y la comprensión maorí del lugar en su intersección con la disciplina occidental de la fotografía. Esta investigación guiada por la práctica se centra en la fotografía y ofrece formas innovadoras de análisis crítico y argumentación académica mediante la construcción, curaduría y presentación del trabajo fotográfico en forma de exposición pública en una galería. Para esta edición de la Conferencia LINK, el equipo de investigación presentará colaboraciones tempranas y desarrollos de investigación actuales que exploran la creación de lugares y wānanga como metodología y práctica fotográfica.